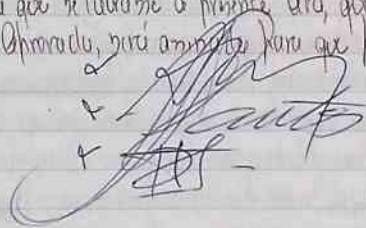


do se apontar ao não, sempre que houve dúvida nos fatos e todos os que o procuraram Antonio de Almeida sobre o visto apurado naquele duto na fazenda Campo Novo, enfatizando que a mesma palavra que entrou a história daquele patrimônio histórico que era a fazenda mais antiga do país. Disse ainda, que um dos seus netos era na fazenda infamada. Logramos a foto para que entrasse na fazenda Campo Novo, que era um terreno da história de Cabo Frio. Em a parte, o viador foi do Sr. Fernando filho disse que era de extrema importância que todos se imbuem, sim no nicho de que a fazenda Campo Novo por inutilizada, e valorizada. Fez manda a palavra o viador Alfredo, afirmou que a fazenda Campo Novo estava em processo de tombamento, para que se peça uma verba de área de uma milhão de reais aos órgãos competentes para o tombamento da mesma. Disse que em relação a violência que incomodava a todos, sugeriu que estivesse reunido com os representantes do município naquele duto, chegou a se apresentar com os números de casos apurados no região, mas ainda a seguir com os colônias do Coronel Hugo Freire, de que os seus contra os bandidos eram primos e foi colocou as boas vontades de Deus para todos, no que encerra sua fala. Não havendo mais oradores entrou para o uso do tribuna, o Senhor Presidente concluiu os trabalhos para o Atum do dia Neste dia, foi aprovada a Parecer favorável da Comissão de Trabalho e Faltas nos seguintes pontos: Artigo de Lei Complementar n. 102/2010, Artigo de Lei n. 102/2010, 103, 103/2010 sendo a seguir, encaminhados para a Comissão de Relações Públicas, o 045-88 n. 16/2010 se encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandei que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação de matéria, aprovada, por unanimidade, para que produza seus efeitos legais.



Ata da Quinquagésima Segunda Sessão Ordinária
 da Comissão Municipal de Trabalho e Faltas do Município
 Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 30
 (trinta) de novembro do ano de 2010 (dez mil
 e dez)

Os demais nomes do dia 30 (trinta) de novembro
 do ano de 2010 (dez mil e dez) sob a presidência do Senhor Alfredo de Souza Gonçalves
 e com o comparecimento do Primeiro Secretário "ad hoc" Sr. Severino de Souza de

Após, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Item de ser, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Durval Bessa de Aguiar Neto, Fábio Fox dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Augusto Miranda Brito, Alós Rodriques Brito, Alan Escapini e Taylor da Costa Formosa Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta e presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lido e aprovada a seguinte Ata: Ata do Ducentésimo Nono Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental, voltou ao Senhor Vereador Secretário a leitura do Expediente, que consistiu de seguintes: Vitor Bahr - PT n. 95/2010 - Prefeito Municipal de Cabo Frio - Comarca Escravos n. 53/2010 - Impeto de Lei n. 107/2010, assunto: Autorização para abertura e obra no Drenamento vigente, na Unidade Urbanizatória Fundo Municipal de Assistência Social e Unidade Educacional no setor que menciona; Luiz Augusto - PT n. 96/2010 - Prefeito Municipal de Cabo Frio - Comarca Escravos n. 54/2010 - Impeto de Lei n. 106/2010, assunto: Autorização para abertura e obra no Drenamento vigente, na Unidade Urbanizatória Fundo Municipal de Saúde, e Unidade Educacional no setor que menciona; Impeto de Resolução n. 048/2010 - Vereador Alan Escapini, assunto: Instalação e Programa Limpeza Urbana no Município de Cabo Frio Projeto de Lei n. 085/2010 - Vereador Durvaldo Lima de Aguiar, assunto: Incluir autarquia de Gestão de Aflições à Companhia Nacional de Luz, Natal em nome, Projeto de Lei n. 090/2010 - Vereador Durvaldo Lima de Aguiar, assunto: Incluir autarquia de Gestão de Aflições à Companhia Nacional de Luz, Natal em nome; Projeto de Lei n. 098/2010 - Vereador José da Silva Fernandes Filho, assunto: Comenda e reconhecimento legal da Imprensa Social Fria Brasileira, e cumprimento do ato de desativação, em nome de honra, para permitir implantação e instalação do Shopping e ser construído em nome Cidade Andaraí n. 206/2010 - Vereador Alan Escapini, assunto: Voltar ao Exm. Senhor Prefeito Municipal que se viu obrigado uma simulação UTI para Hospital Unim, Barros dos Santos no Bairro Jardim Esperança, permitindo a leitura do Expediente, o Senhor Presidente prorrogou a Tribuna aos Vereadores presentes. Depois a Tribuna como primeiro orador inscrito, o Vereador Taylor Formosa que inicialmente comentou sobre a necessidade pública da cidade de Cabo Frio, desta vez quando que se renovara ação de prioridade do que hedina ser o início do processo de paz nos bairros de Jardim, que se elevaria por todo o Estado. Deixando, que fosse oferecidas facilidades de manutenção e pagamento, se expediam, assim, uma que alguns se instalassem em no município de Cabo Frio. Uma que se foi feita existência, por tanto haveria o desenvolvimento do trabalho no município. Em seguida, o Vereador Vitor Bahr disse que estava certo de que a existência do Vereador Taylor Formosa também e que quem o quer no

no entanto o marginal tomava conta das comunidades, o que estreitava e abandonava
 deixando, que convivesse com o prefeito Carlos Mendes para que fosse implantada política social
 nos bairros para que o salto de amplitude não eliminasse na entrada dos ônibus no mundo
 do crime. Assim, em vez de melhoradores e crios, deveria haver política pública voltada para
 a infância eliminando o poluente, o vilão Taylor também disse que os poluentes do vertedouro
 do Povo iam de encontro ao que ele próprio afirmava sempre sobre o destino reservado por aqui
 nos fumados e que na realidade tudo se resumia ao uso da força para que o bairro fosse
 organizado. Disse ainda, que a polícia populista estava ao lado do governo do Estado e do po-
 lício, quando houvesse cerca de mil e quinhentas pessoas em apenas um dia, outros do qual
 denunciou. Disse que os marginais agiam com desobediência e incerteza colocando-se
 nos limites, ali mesmo um movimento pro saúde. Disse que projetos sociais não era
 desenvolvimentismo, preparava os bairros para o futuro. Adiante, disse que esteve naquela
 data com o Secretário de Saúde, quando fez algumas cobranças com relação à saúde do mu-
 nicípio. Sublinhou que pro fez um trabalho sobre os problemas da área de saúde em Goiás
 e constatou que o mesmo por falta de população oportuna e saúde como o pior desempenho
 do município municipal. Disse que escreveu o livro a todos os Secretários do município, em
 especial o Secretário de Saúde, solicitando relação de móveis e materiais adequados. Pede ma-
 terias. Disse explicar não era necessário entrar com mandado de segurança para fazer cumprir
 sua obrigação, visto que apenas cumprir sua função de fiscalizador repentinamente do país.
 Disse ainda, disse que era membro voluntário do movimento "Amigos da Escola", não esta-
 va querendo defender o Conselho, mas, sabia da importância do instituição para toda a re-
 gião. Disse que o Conselho não dispunha de radiotelefone, porém, os responsáveis pela mesma
 não tinham ampliação e adequação para melhor atender a todos. Disse que os médi-
 cos que lidavam com pacientes de oncológico eram negligentes, a maioria da medicina não
 era possível cobrir tanto de uma instituição que estava operando, no que emanava
 sua falta. Disse que, apesar de trabalhar o vilão fosse firmado filho, que inicialmente seu
 deu a todos. Disse, disse que desobedientemente às suas comunidades de láto rio. Disse que
 quando se tratava de saúde, havia muito por se fazer em todo o país e eram necessários
 recursos, mas tudo isso estava a frente de muitos outros. Disse, agradeceu ao pre-
 feito por atender aos pleitos e voltou ao Nobis para que o apresentasse no sentido de se
 entregar um documento ao prefeito, que era um pedido dos moradores do Bairro Povo,
 que pretendiam mudar o prazo ou melhor, mudar a quadra de uma praça que se estava po-
 nendo por reformas, de um mês para outro. Disse que o intuito do mudança era para que
 o mesmo pudesse ser utilizado também em outras modalidades de esporte, lembrando, de

re que a Empresa Selenia também atendia no pleito quanto a colocação de ônibus no horário de pico, quando os trabalhadores se aglomeravam nos pontos de ônibus e ainda, havia um novo ônibus da mesma empresa para atender os moradores do Bairro Tupy e adjacências, para que os mesmos pudessem ter também a possibilidade de ir para o trabalho. Disse que tais moradores necessitam utilizar o ônibus que ia para Curitiba de São José e pagavam em dia três reais, assim, não houve a possibilidade de haver um ônibus exclusivo para aquele Bairro que de grande relevância. Diante disso, disse que concordava com as colocações do vereador Luis Lima, mas que o problema deveria ser feito a população e não ao governo. Disse ainda, que havia alunos no povo não só no povo de Curitiba, em nenhum dos municípios da região para representá-los na ABRÉ. Entretanto, disse que os médicos não iam ter acesso na atualidade, visto que políticos públicos deviam ser implantados no sentido de não deixar com que os recursos fossem desviados para o tráfico. O vereador comentou sobre comitê que queria para evento no Rio de Janeiro para um workshop, onde seriam discutidos temas concernentes a saúde e a disponibilidade para os idosos do Estado do Rio de Janeiro, com isso, pretendia falar sobre seu projeto de implementação do setor de saúde industrial, no que concerne ao pleito. O vereador ocupou a tribuna o vereador Luiz Geraldo Lima de Oliveira, que após os discursos de praxe, fez suas declarações aos vereadores, enfatizando que o pleito se encontrava dos seus últimos anos por motivos vários. Continuando, comentou sobre a violência pelo qual passava a cidade do Rio de Janeiro, ressaltando que a sociedade deveria todo o tempo ao lado do governo e da polícia. Disse ainda, que ficou bastante quanto as atividades do prefeito do Rio de Janeiro, que afirmou que após o encerramento da sessão, a prefeitura iria a posto garantindo os direitos dos moradores das comunidades antes ocupados pelo tráfico. Disse que ele estava que o último acontecimento foram um marco, um divisor de águas para o início de uma nova era uma era de paz na cidade do Rio de Janeiro. O vereador disse que em relação a Unilacol, a indicação da direção de Unilacol aquela instituição não foi dele, mas do vereador Luiz de Oliveira, apesar de ter uma ligação muito próxima com os profissionais daquela empresa. Disse que a Unilacol não tinha nenhuma ligação federal para tratar de nenhum ponto, mas quanto mais pontos foram atendidos, mais a instituição recebeu do hospital. Disse que a homenagem foi mais do que justa, uma vez que quem sofreu a dor de um câncer sabia o quanto era doloroso. Afirmou que na atualidade foram atendidos poucos que sofrem muito tratados sem saber se o tratamento seria pago ou não. O vereador comentou sobre a criação de Unilacol a ser entregue para de a própria Unilacol para a Companhia "Estelium Ltda, S/A de S/A", ressaltando que "Estelium e Unilacol" quando criou

novas implantações de enunces e povos interiores, como era o caso de alguns lugares da África, onde muitos morriam de fome. Disse ainda, que sem grandes milhões de dólares em pesquisa, em outros planetas para observar se tinha água ou não, enquanto bilhões de pessoas morreriam tantas doenças. Falou também da necessidade do homem habitar estes planetas que sabem o que deve ser a priorização do governo. Disse também que a entrada do homem nos estabelecimentos científicos devia ser a ocupação do Estado - "uma vez que os enunces não resistem pedindo comida, eles choram". (sic) Disse que o Brasil poderia participar de qualquer forma, de qualquer maneira, desde que todos tivessem em suas escolas preocupações com os novos gêneros e não com os novos alunos, no que morrem na sala. Não havendo mais recursos materiais para o uso do planeta, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Colégio de São Paulo, foram aprovados os requerimentos de Urquiza nº 093, 091/2010 e os requerimentos: Projeto nº 107/2010 - 08 nº 53/2010, Projeto de Lei nº 106/2010 - 08 nº 54/2010 foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça e o seguinte Projeto: Projeto de Resolução nº 048/2010 foram aprovados os requerimentos nº 085 e 092/2010 e o Anteprojeto nº 008/2010 foi retirado pelo aumento do autor o requerimento nº 090/2010. Tudo isso havendo a base, o Senhor Presidente recebeu a presente Ordem em nome de Deus, mandando do Brasil e de fora do Brasil para dentro de cinco minutos. E para cumprir, mandou que se laborasse a presente Ofício, que dispunha de tudo, submetido a Jurisdição Penitenciária, aprovada, não assinado para que produza seus efeitos legais.

D

P

[Assinatura]

Ofício da Vicepresidência Interina do Conselho Superior do Segundo Período de Gestão da Comissão Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 30 (trinta) de novembro do ano de 2010 (dois mil e dez).

Os vinte e dois dias do dia 30 (trinta) de novembro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Sr. Dr. Alfredo Luiz Nogueira Gomes e com a participação da Senhora Luciana "ad hoc" Filho Diretor das Atividades de